

- Está quente demais...
- É... parece que andou chegando mais gente
- Nenhuma novidade. Não para...
- E o barulho só aumenta. Não durmo há três dias e não como há dois, aquela gororoba horrível
- Ah, então experimenta isto aqui
- Aiiiii. Queimou minha língua, pimenta pura, intragável
- kkkkk. Você é frouxo
- Frouxo que nada. Ninguém tinha a minha coragem para fraudar as emendas. Queriam o quê? Que eu reforçasse as verbas da saúde? Que eu construísse creche? E o meu iate, eu pago como?
- Cara, não se vanglorie por merreca. Só na última troca de remedinhas de câncer por placebo eu faturei mais que você em três meses
- Eu fiz melhor. Sabe aquele dinheiro reservado para a rodovia de transporte do agro? Virou uma linda cobertura em Santa Catarina
- Que pobre! Comprei um apartamento no Central Park com uma facilitadinha de transporte de armas e drogas daquela facção, digo, daquele grupo
- Cuidado com estes termos...o chefe está preocupado com interferências externas, que acabariam com toda a festa
- Já, já ele chega aqui, ou talvez viaje desta vez não por vontade própria. Kkkkkk
- Na última reunião lá na casa dele, havia uma certa preocupação, mas a picanha e a cachaça estavam muito boas
- O careca, o maranhense e o boca mole esbaldaram-se...
- Espera aí que eu vou tomar um gole desta água...cacete...está fervendo...
- O que você queria? Aqui não tem uísque...
- Droga! E a minha mulher deve estar transando com o motorista, de novo...
- Kkkkkkk. Você nunca deu conta mesmo...
- Ela que é uma piranha, que nem a sua e a mulher do chefe
- Imbecil! Além de tudo foi você que me convidou para o seu avião, sem combustível...uma saidinha em Paris, hem? Sua mula!
- Ia ser demais... malditos os que me sacanearam
- Você não deve ter acertado direito o que prometeu e eu embarquei junto nesta, estúpido
- Temos que nos enturmar aqui. Não há nada pior que o desprezo
- É. Chegamos e ninguém nos deu a mínima! Nem check-in fizemos. Fomos completamente ignorados.
- Muito chato sem bajuladores, cada um por si, macambúzio. Nem ordens recebemos. Deprimente

- Calor infernal, água fervendo, comida intragável, sem sono, e nada muda com todas as privações, não dá nem para morrer de novo...

- Para de puxar o meu rabo que eu te dou uma chifrada!

